

Oficina: Práticas Antirracistas na Comunicação: letramento racial para profissionais da Fiocruz

Data: 25/02/2025

Horário: 14h

Carga Horária: 2 horas

Número de vagas: Até 30 pessoas

Público: Profissionais e estudantes do IciCT

Recursos Necessários: Rede de internet; projetor ou televisão conectada a um notebook; artigos de papelaria (folhas A4; canetas coloridas; lápis; borracha).

Responsáveis: Maurillia Azevedo e Nadaby Machado

Ementa

Introdução aos conceitos de raça, etnia, cor, capacitismo, interseccionalidade, branquitude. Estabelecer relação entre racismo estrutural e institucional. Construção de cultura organizacional com equidade e justiça. Proposta de práticas antirracistas comunicacionais.

Objetivo:

Geral:

Promover reflexão crítica apresentando conceitos de raça, etnia, cor, racismo, capacitismo, interseccionalidade, branquitude e suas implicações sociais, históricas e comunicacionais.

Específicos:

1. Conhecer a relação entre racismo estrutural e racismo institucional.
2. Propor análise sobre atuação profissional, a fim de fomentar a construção de uma cultura institucional antirracista, antissexista e anticapacitista mais justa e equânime.
3. Sugerir práticas antirracistas na comunicação.

Metodologia: A oficina será desenvolvida por meio de exposições dialogadas, atividades práticas e debates, incentivando a participação ativa. Além disso, serão realizados exercícios reflexivos e dinâmicas para promover a troca de experiências e vivências.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Decreto nº 11.787, de 20 de novembro de 2023. Institui Grupo de Trabalho Interministerial com a finalidade de elaborar proposta do Plano Nacional de Comunicação Antirracista. Brasília, nov. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/gti-comunicacao-antirracista/DECRETO_N_11.787_DE_20_DE_NOVEMBRO_DE_2023_DECRETO_N_11.787_DE_20_DE_NOVEMBRO_DE_2023_DOU_Imprensa_Nacional.pdf. Acesso em: 28 jan. 2025.

BENTO, Cida. *O pacto da branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: *Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. p. 1-30. Disponível em: <https://www.media.ceert.org.br/portal-3/pdf/publicacoes/branqueamento-e-branquitude-no-brasil.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2025.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *Assédio moral, sexual e outras violências no trabalho: prevenção e enfrentamento na Fiocruz*: 2022. 1. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014. 69 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/55729>. Acesso em: 28 jan. 2025.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. PRESIDÊNCIA. *Portaria 259 de 31/3/23*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2023. Disponível em: https://sei.fiocruz.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.phpacao=publicacao_visualizar&id_documento=2691333&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 28 jan. 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). *Retrato das desigualdades*. Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/portal/retrato/indicadores/previdencia/apresentacao>. Acesso em: 28 jan. 2025.

MOURA, Clóvis. O racismo como arma ideológica de dominação. *Princípios*, n. 34, ago./set./out. 1994, p. 28-38. Disponível em: https://www.escolapcdob.org.br/file.php/1/materiais/pagina_inicial/Biblioteca/70_O_racismo_como_arma_ideologica_de_dominacao_Clovis_Moura.pdf. Acesso em: 17 jan. 2025.

MOREIRA, Adilson José. *Racismo recreativo*. São Paulo: Sueli Carneiro; Polén, 2019. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1154/o/Racismo_Recreativo_%28%28Feminismos_Plurais%29_-_Adilson_Moreira.pdf?1599239721. Acesso em: 28 jan. 2025.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. *Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira*. Tradução. Niterói: EDUFF, 2004. Disponível em: https://biblio.fflch.usp.br/Munanga_K_UmaAbordagemConceitualDasNocoeDeRacaRacismoidentidadeEEtnia.pdf. Acesso em: 28 jan. 2025.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem. *Tempo Social: Revista de Sociologia da USP*, v. 19, n. 1, p. 287-308, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/MyPMV9Qph3VrbSNDGvW9PKc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 jan. 2025.